

VAI COMEÇAR

O MAIOR CONGRESSO DE PATOLOGIA DA AMÉRICA DO SUL

Congresso 2022

Evento traz recorde de palestrantes internacionais

Pág. 4

Dia do Patologista

Em dados, mostramos quem é o patologista hoje

Pág. 12

Pingue-Pongue

Dr. Clóvis Klock conta planos para a SBP no biênio 2023-2024

Pág. 10

Anatomia do Patologista

Conheça a trajetória da Dra. Achilêa Candida Lisboa Bittencourt

Pág. 13



Sociedade
Brasileira de
PATOLOGIA

04 O maior Congresso de Patologia da América do Sul

10 Os planos de Clóvis Klock para 2023-2024

12 Quem é o Patologista em dados

13 Perfil da Dra. Achiléa C. L. Bittencourt

14 Revisão do rol de requisitos do PACQ



Caros colegas,

Depois de dois anos em que a pandemia nos afastou fisicamente, teremos de 3 a 6 de agosto o nosso tão esperado reencontro no 33º Congresso Brasileiro de Patologia, junto com o 26º Congresso Brasileiro de Citopatologia. O tema da nossa principal matéria não poderia ser outro: um dos maiores eventos da história da nossa SBP.

Nesses dias, contaremos com a participação de 47 palestrantes internacionais, e 121 nacionais, todos eles de grande peso para a patologia nacional e mundial. O intuito é que todos os participantes possam se atualizar, aprender e também trocar experiências entre si.

Dra. Katia Leite, atual presidente da SBP, foi enfática na matéria principal: "estamos organizando o maior congresso de Patologia da América do Sul!". O mesmo disse o candidato à presidência para 2023/24, Dr. Clóvis Klock: "será o melhor congresso realizado pela SBP". Um dizer promissor de quem carrega a experiência de liderar a sociedade em dois mandatos consecutivos que antecederam ao atual. Além disso, o Dr. Clóvis fala com otimismo do futuro profissional para nós, patologistas.

Dia 5 de agosto é o Dia do Patologista e aproveitando essa comemoração, apresentamos os dados sobre a nossa especialidade, baseados na Demografia Médica do Brasil, e Dr. Geraldo Brasileiro Filho, fundador do Fórum de Ensino de Patologia (FEP), fala sobre isso e sobre a falta de patologistas e, principalmente, de professores preparados para ministrar a cadeira de Patologia nas faculdades.

Na "Anatomia do Patologista" é com imenso orgulho que homenageamos Dra. Achiléa Candida Lisboa Bittencourt. Patologista exímia, grande docente e pesquisadora, ela é professora emérita da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e ganhou este ano IRVA Clinical Award 2022, concedido pela International Retrovirology Association, durante a 20ª Conferência Internacional de Retrovirologia na Austrália, por suas pesquisas com o vírus linfotrópico para células T humanas- HTLV-1.

Por fim, falamos da revisão do rol de requisitos do nosso Programa de Acreditação e Controle de Qualidade (PACQ). Lembrando que há uma consulta em andamento sobre o assunto, que estará aberta até o dia 31 de agosto com o convite para que todos participem!!

Assim desejo a todos boa leitura e espero encontrá-los no Congresso.

Abraços,

Dra. Gerusa Biagione Tiburzio

Diretora de Comunicação Social e editora responsável pelo jornal *O Patologista*

Estimados colegas patologistas,

Estamos prontos para o nosso reencontro durante o 33º Congresso Brasileiro de Patologia e 26º Congresso Brasileiro de Citopatologia.

Foram 2 anos de expectativas nubladas pela pandemia que tanto nos fragilizou, física e psicologicamente.

Para compensar esse período obscuro, teremos um dos congressos mais cheio de atualidades e brilho intelectual de todos os tempos.

A presença de 47 convidados internacionais é inédita nos congressos de Patologia, fazendo deste o maior congresso de Patologia da América do Sul. Uma oportunidade única de atualização em todas as áreas da Patologia e de networking, aumentando as oportunidades de inserção internacional da Patologia brasileira.

Foram mais de 400 trabalhos enviados para apresentação oral e na forma de poster, sendo aceitos 85% desses. Distribuiremos muitos prêmios a acadêmicos, residentes e aos melhores trabalhos nas áreas de Anatomia Patológica e Citopatologia.

Foram concedidas 25 bolsas para residentes que tiveram seus trabalhos aceitos, distribuídas igualmente nas 5 regiões do Brasil.

Indo além das oportunidades intelectuais e profissionais, teremos a chance de abrandarmos nossa solidão imposta pela pandemia, com atividades sociais que estão sendo preparadas com muito carinho. Também chamo a atenção às belezas naturais de Foz do Iguaçu que são estonteantes, únicas no planeta. Não deixem de conhecer.

Além do Congresso, outras ações estão sendo planejadas para o segundo trimestre. Teremos a volta dos cursos itinerantes com atualização principalmente nos *companion diagnostic tests*, particularmente para o melanoma, câncer de mama e câncer gástrico, hoje fundamentais para o tratamento oncológico.

Acabamos de publicar online nosso Livro de Patologia para acadêmicos da área de saúde que ficará disponível no nosso site. Eu e Felipe D'Almeida agradecemos profundamente nossos colegas que dedicaram seu tempo para a execução deste livro, que acredito fará diferença na vida de muitos acadêmicos. Quem sabe atraia estudantes de medicina, a nossa tão bela especialidade.

Desejando rever a todos proximamente.

Abraço fraterno,

Dra. Katia Leite



Expediente

Sociedade Brasileira de Patologia

Rua Topázio, 980 - Vila Mariana - São Paulo/SP
CEP: 04.105-063 | Fone: (11) 5080-5298
www.sbp.org.br

Diretoria Executiva (2020 - 2022)

Presidente: Kátia Ramos Moreira Leite (SP)
Vice-Presidente p/ Assuntos Acadêmicos: Isabela Werneck da Cunha (SP)
Vice-Presidente p/ Assuntos Profissionais: Emilio Augusto Campos Pereira de Assis (MG)
Secretária-Geral: Marina De Brot (SP)
Secretário Adjunto: Romulo Loss Mattedi (SP)
Tesoureiro: Carlos Augusto Moreira Silva (PA)

Departamentos

Científico: Daniel Abensur Athanazio (BA)
Controle de Qualidade: Larissa Cardoso Marinho (GO)
Defesa Profissional: Thiago Barreto Frederique (SP)
Ensino: Felipe D'Almeida Costa (SP)
Especialidades: Igor Campos da Silva (BA)
Tecnologia da Informação: Fábio Daniel Molinari (SP)
Relações Internacionais: Fábio Rocha Fernandes Távora (CE)
Residentes: Hellen Meiry Grosskopf Werka (RS)
Comunicação Social: Gerusa Biagione Tiburzio (SP)

Conselho Fiscal

Daniel Cury Ogata (SC), Valquíria de Araújo (SP),
Verônica Resende Lima (RJ)
Suplente
Raquel Silva Araujo (SP)

Conselho Consultivo

Clóvis Klock (RS), Fernando Augusto Soares (SP), Renato Lima de Moraes Jr. (SP)

Comissão de Título de Especialista

Cleto Dantas Nogueira (CE), Daniel Abensur Athanazio (BA), Daniel Cury Ogata (SC), Felipe D'Almeida Costa (SP), Geanete Pozzan (SP), José Cândido Caldeira Xavier Júnior (SP) e Vítor Ribeiro Paes (SP)

O Patologista

Editora Responsável: Gerusa Biagione Tiburzio
Conselho Editorial: Aline Caldart Tregnago, Gisele Lumy Iguma, Katia Ramos Moreira Leite, Leda Rufino, Leonardo Lordello e Monique Freire Santana
Jornalista Responsável: Denise Carvalho Mtb/DRT/RS 46219/SP
Editora: Adriana Chiarini
Reportagem: Rita Martins e Virgílio Amaral
Assessoria de Comunicação: Agência Blue Chip
Revisão Ortográfica: Denis Souza
Projeto Gráfico: Criativito
Diagramação: Guilherme de Lima
Tiragem: 3 mil exemplares
Impressão: CompanyGraf
Foto de Capa: Shutterstock

Agenda

Caro leitor,

Para ficar atualizado em relação às aulas do programa EAD da SBP, acesse a área do *site* especialmente destinada a divulgar os cursos.

A agenda é atualizada semanalmente. Confira!



Confira aqui os eventos *on-line* atualizados semanalmente no *site* da SBP
HTTP://WWW.SBP.ORG.BR/EVENTOS/

Por dentro do 33º Congresso Brasileiro de Patologia

Com recorde de palestrantes internacionais, a SBP, em conjunto com a SBC, leva a Foz do Iguaçu entre os dias 03 e 06 de agosto o maior congresso de Patologia da América do Sul, um verdadeiro fenômeno acadêmico e social



Está chegando a hora! No dia 3 de agosto, tem início o 33º Congresso Brasileiro de Patologia e o 26º Congresso Brasileiro de Citopatologia. Com a presença de 47 palestrantes internacionais e 121 dos maiores patologistas nacionais, o evento já faz história. Tem o maior número de convidados estrangeiros.

Com alta qualidade científica, a comissão do Congresso tem a expectativa de bater outro recorde, o de número de inscritos. Em julho, a um mês de seu início, o número de registrados era cerca de 800.

O evento se consolida como o maior congresso médico de Patologia da América do Sul: "No Brasil, não há evento parecido, com essa diversidade de nacionalidades entre os convidados", diz a presidente da SBP, Dra. Katia Ramos Moreira Leite.

Para a presidente da SBP, o momento é ideal para a atualização em relação às tecnologias mais modernas da Patologia utilizadas em grandes centros mundiais. "Norte-americanos e europeus têm maior capacidade técnica e disponibilidade financeira e a troca de informações é importante para o nosso crescimento", diz a médica patologista. "Evidente que hoje toda a informação está disponível, mas poder encontrar presencialmente tantos especialistas torna tudo mais especial", reitera a presidente da SBP.



O Dr. Antonio Galvão Neto, professor da Universidade do Colorado nos Estados Unidos e que hoje é referência mundial quando o assunto é Patologia Gastrointestinal, sabe bem disso. "De um simples contato em um Congresso Brasileiro de Patologia surgiu toda a minha carreira nos EUA", destaca.

Ele conta que, em 1993, quando era médico residente da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, por intermédio de seu preceptor da Santa Casa, Dr. José Donato de Próspero, o então residente conheceu durante o evento o Dr. Alberto Ayala, um dos maiores especialistas do mundo em Patologia Óssea e de Partes Moles.



Dr. Antonio Galvão Neto

Do contato com Ayala surgiu um convite para um estágio no MD Anderson Cancer Center, da Universidade do Texas, um dos maiores institutos de câncer dos Estados Unidos. Poucos meses depois, o Dr. Antonio Galvão Neto se mudou em definitivo para os Estados Unidos, onde especializou-se em Patologia Oncológica e Gastrointestinal.

De acordo com ele, para os jovens, "o Congresso traz confiança, a sensação de fazer parte da comunidade médica e do mundo da Patologia, além de finalmente estar evoluindo profissionalmente". No 33º Congresso Brasileiro de Patologia, o Dr. Antonio Galvão Neto marcará presença no dia 05 de agosto e será o palestrante responsável pelo Seminário de Lâminas Digital da Patologia Gastrointestinal.

Segundo ele, será uma espécie de *pot-pourri*, uma miscelânea dos casos mais interessantes e desafiadores de sua rotina. "São casos com detalhes que geralmente não prestamos atenção e que demandam mais conhecimento", adianta o professor. "Vamos resolvê-los e dar o diagnóstico na hora, será ótimo para patologistas experientes e para aqueles que ainda estão em treinamento".

América Latina

Mas não só de Europa e Estados Unidos se faz o Congresso Brasileiro de Patologia. A SBP chegou a mudar o evento para os anos pares justamente para aumentar a participação de patologistas de outros países da América Latina, já que os encontros da Sociedade Latino Americana de Patologia (SLAP) ocorrem nos anos ímpares. A escolha por Foz do Iguaçu também foi estratégica para facilitar o trajeto de argentinos, uruguaios e paraguaios.

Com presença confirmada, a presidente da SLAP, Dra. Laura Jufe, considera o evento a melhor oportunidade para compartilhar experiências e novidades científicas com colegas de outros países. Para a Dra. Jufe, que além da SLAP também preside a Sociedade Argentina de Patologia (SAP), a vivência em congressos dessa categoria dá a possibilidade de conhecer e aprender com os acertos e os desafios de outras localidades, o que é fundamental na América Latina.

"Somos uma região que constantemente tem dificuldades econômicas e financeiras para realizar estudos de acordo com os padrões propostos pelos Estados Unidos e Europa", pondera a Dra. Jufe. "No entanto, alcançamos excelentes resultados trabalhando com nossos esforços, por isso é tão importante legitimar os laços sociais e acadêmicos".

No dia 05 de agosto, ela será uma das palestrantes na Sessão de Uropatologia, onde falará sobre as lesões "mimetizadoras" do câncer de próstata. "São temas sob constantes atualizações que devem ser disseminadas para serem colocadas em prática", diz a patologista argentina. "Além disso, terei o prazer de dividir a mesa com colegas de outros países, o que vai proporcionar momentos de grande troca".



Dra. Laura Jufe

A era da Multidisciplinaridade

O congresso organizado pela Sociedade Brasileira de Patologia e de Citopatologia (SBP & SBC) se constituirá de palestras, seminários, simpósios, conferências, cursos, exposições, mesas redondas e atividades sociais. O programa, segundo a presidente da SBP, Katia Leite, foi cuidadosamente pensado para contemplar todas as áreas de atuação da Patologia, com destaque para assuntos da atualidade como Telepatologia, Inteligência Artificial, Patologia Molecular, Redes Neurais, Patologia Digital, Patologia na Era das Mídias Sociais, entre outros temas que já dominam a rotina dos médicos.

Na edição de 2022, o Congresso Brasileiro de Patologia tem como tema principal a Era da Multidisciplinaridade. A intenção, diz Katia Leite, é debater como a boa Patologia da atualidade se faz em um contexto multidisciplinar, envolvendo outras especialidades médicas e outros profissionais da saúde para fundamentar o diagnóstico preciso dos pacientes. "A Patologia é a base do tratamento, mas precisamos sim nos comunicar mais com radiologistas, clínicos, oncologistas, cirurgiões, geneticistas, e outros profissionais", enfatiza a presidente da SBP.



Saiba mais sobre os Congressos
e inscreva-se

[HTTP://CONGRESSODEPATOLOGIA.ORG.BR/](http://congressodepatologia.org.br/)

Citopatologia

Para fomentar ainda mais os conceitos de convergência e pluralidade, este será o primeiro Congresso que terá as duas Sociedades irmãs reunidas, a Sociedade Brasileira de Citopatologia e a Sociedade Brasileira de Patologia. “Este evento promete ser um divisor de águas na Patologia e Citopatologia latino-americanas”, projeta o presidente da SBC, Mauro Saieg. “Estamos em uma época de ouro, na medicina se aplicam cada vez mais técnicas minimamente invasivas, tendo como resultado amostras citopatológicas que além do diagnóstico, devem nos fornecer dados para orientar a conduta clínica e a indicação de terapias-alvo”.

Professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, em Portugal, Fernando Carlos Schmitt celebrou a união dos dois eventos: “Na Europa já é tendência essa convergência, temos cada vez mais médicos se especializando nas duas áreas”. Ainda pelo ponto de vista de Schmitt, a junção das duas sociedades na promoção de um único evento atrai um número maior de especialistas convidados e facilita a participação do público: “É uma bela economia de tempo e dinheiro”.

Há mais de trinta anos atuando em Portugal, onde publicou numerosos artigos sobre citopatologia, patologia molecular e patologia mamária, Fernando Schmitt ministra no dia 03 de agosto a aula “Citopatologia na Era da Medicina Personalizada”. Já no dia 04 de agosto, Schmitt retorna ao congresso para palestrar na Sessão da Patologia Mamária, quando vai falar sobre diversos temas, incluindo marcadores de imunoterapia no câncer de mama e avaliação da resposta patológica ao tratamento neoadjuvante.

Com grande variedade de temas e 168 palestrantes, as atividades do Congresso são diversas. Para ilustrar, apresentamos a grade simplificada nas páginas 8 e 9, mas vale conferir a programação completa e os convidados pelo QR Code na página 9.

Nem tudo é aula! Haverá eventos sociais diários além da grande festa de encerramento. No dia 6, ocorrerá a Assembleia Geral Ordinária da SBP, onde será divulgado o resultado das eleições para Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Ombudsman. Para celebrar a retomada dos eventos presenciais foram organizados um coquetel de abertura no dia 4, o Happy Hour para a comemoração do Dia do Médico Patologista no dia 5, e uma festa deslumbrante de encerramento na noite de sábado, 6/8!



Dr. Fernando Schmitt

ALLKSET
O CASSETE PARA O SEU LABORATÓRIO

O CASSETE COLORIDO DA ALLKIMIA

O único disponível em 10 cores diferentes; melhor organização e identificação no seu laboratório.

Tampa e base já são destacadas; economize tempo e acidentes indesejáveis.

Telefone: 19 3778 2046
Whatsapp: 19 99761 3759
E-mail: vendas@alkimia.com.br

SIGA NOSSO INSTAGRAM:
@alkimiacomercio

ALLKIMIA
DANDO UMA MÃOZINHA AO SEU LABORATÓRIO

www.ALLKIMIA.com.br



Cataratas do Iguazu: uma das 7 Maravilhas da Natureza

Foz do Iguazu é um dos mais importantes destinos turísticos brasileiros. Considere esticar a estadia após o Congresso e aproveitar os passeios da região. As Cataratas do Iguazu são o mais extenso sistema de cachoeiras do mundo, com cerca de 150 a 275 quedas d'água, dependendo das chuvas, distribuídas em 2,7 quilômetros, em forma de ferradura. São famosas internacionalmente e a principal atração da cidade.

No início da década passada foram eleitas em votação global pela Internet como uma das Novas Sete Maravilhas da Natureza, com mais votos que candidatos como o Grand Canyon dos Estados Unidos, a Grande Barreira de Coral na Austrália, as ilhas Maldivas e o monte Kilimanjaro, na Tanzânia. E em 2012 ganharam uma “reinauguração” com esse rótulo de luxo. As cataratas podem ser vistas tanto pelo lado brasileiro quanto pelo lado argentino, com direito a belas caminhadas em meio à natureza, ou utilizando formas alternativas como barco e helicóptero.

Outra grande atração de Foz é o passeio à usina hidrelétrica Itaipu Binacional, a segunda maior do mundo em extensão e a maior do mundo em geração de energia, uma parceria do Brasil com o Paraguai.

Foz do Iguazu fica no Oeste do Paraná, na região chamada de Tríplice Fronteira, já que a cidade brasileira faz fronteira com Paraguai e Argentina. Os restaurantes na Argentina são uma atração a mais para cruzar a fronteira em direção a Puerto Iguazú. É comum que quem vá a Foz aproveite e conheça também Ciudad del Este, no Paraguai.

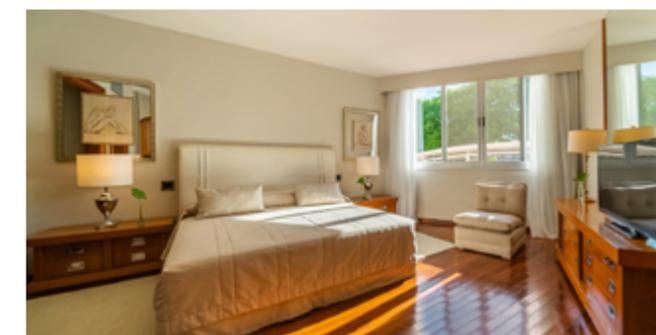
Hotel - Foz do Iguazu tem boa infraestrutura turística, com o aeroporto, restaurantes e hotéis de qualidade, como o local onde acontecerá o 33º Congresso Brasileiro de Patologia e 26º Congresso Brasileiro de Citopatologia - um eco resort da rede Bourbon. O hotel fica em um amplo terreno a 10 km do Aeroporto Internacional de Foz do Iguazu e a 12 km das Cataratas do Iguazu.

Além da infraestrutura para conferências, palestras e apresentações acadêmicas do Congresso, o resort conta também com um *Fitness Center*, quadras esportivas e opções de esportes como arco e flecha. Também há vários equipamentos de lazer e formas de contato com a natureza como o Refúgio dos Animais, horta e trilha. Patologistas pais e mães que quiserem levar crianças e adolescentes, saibam que há atividades para seus filhos lá.

Vale observar ainda que o Bourbon em Foz conta com seis espaços gourmet: um restaurante japonês, um de cozinha brasileira e internacional, uma trattoria italiana, um café, o bar da piscina e o bar do lobby do hotel.



Vista aérea do Bourbon Hotel e abaixo uma de suas acomodações.



Grade de Programação

Dia 3

08:00	Credenciamento				IPÊ Workshop MSD
	S1 - Ballroom	S2 - Cataratas 1	S3 - Cataratas 2	S4 - Marfim I & II	
09:00	Ensino em Patologia, Ligas, Graduação	Patologia Molecular	Dermatopatologia	Citopatologia	IPÊ: Sessão: Casos disponíveis para consulta
14:00					
16:00					
17:30					

Dia 4

08:00	Credenciamento					S6 Marfim IV & V Apresentação Oral – Trabalho Residentes	Credenciamento	
	S1 - Ballroom	S2 - Cataratas 1	S3 - Cataratas 2	S4 - Marfim I & II	S5 - Marfim III	S6 - Marfim IV & V	S7 - Marfim VI	S8 - IPÊ
09:00	Patologia Mamária	Hematopatologia	Patologia Hepática, Trato Biliar e Pâncreas Exócrino	Citopatologia	Oncologia	Neuropatologia	Histotecnologia	SL Digital Cabeça e Pescoço
11:00								SL Digital Uropatologia
12:30	Simpósio Satélite AstraZeneca/Daiichi	Almoço/Curso Patrocinado						
14:00	Patologia Mamária	Hematopatologia	Patologia Endócrina	Citopatologia Ginecológica	Patologia Infecçiosa	Qualidade - PACQ Acreditação		SL Digital Moles/Ossos
16:00						Mídias sociais em Patologia		Seminário de Lâminas dos residentes
17:45	Conferência Magna 01							
18:45	CERIMÔNIA DE ABERTURA							
19:00	COQUETEL DE ABERTURA							

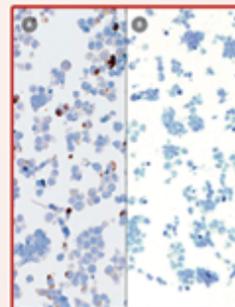
PROCURANDO ALTERNATIVA PARA IDENTIFICAR FUSÃO NTRK?

CISH – HIBRIDIZAÇÃO COLORIMÉTRICA

- ✓ ZytoDOT 2C SPEC NTRK1 Break Apart
- ✓ ZytoDOT 2C SPEC NTRK3 Break Apart

FISH - HIBRIDIZAÇÃO FLUORESCENTE

- ✓ Zytolight SPEC NTRK1 Dual color Break Apart.
- ✓ Zytolight SPEC NTRK2 Dual Color Brak Apart.
- ✓ Zytolight SPEC NTRK3 Dual Color Break Apart



IMH

- ✓ Anticorpo GeneAb™ NTRK [IHC707]

a) GeneAb™ NTRK [IHC707] em controle positivo de linhagem celular para fusão NTRK.

b) Controle negativo de linhagem celular 293.

ENTRE EM CONTATO!
E-MAIL: INOPAT@INOPAT.COM.BR
TEL.: +55 11 3865-0042



Para checar a grade completa da programação, acesse o QR Code ao lado.

Dia 5

08:00	Credenciamento					S6 Marfim IV & V Apresentação Oral – Trabalho Residentes	Credenciamento	
	S1 - Ballroom	S2 - Cataratas 1	S3 - Cataratas 2	S4 - Marfim I & II	S5 - Marfim III	S6 - Marfim IV & V	S7 - Marfim VI	S8 - IPÊ
09:00	Patologia Ginecológica	Uropatologia	Patologia Pulmonar/ Tórax/Mediastino	Citopatologia	SILADEPA 01	Defesa Profissional/ Gestão	Histotecnologia	SL Digital TGI
11:00								SL Digital Tumores Endócrinos
12:30		Simpósio Satélite Astellas	Almoço/Curso Patrocinado					Simpósio Satélite Amgen
14:00	Patologia Ginecológica	Uropatologia	Patologia Pulmonar/ Tórax/Mediastino	Citopatologia	SLAP	Defesa Profissional/ Gestão		SL Digital Hematopatologia
16:00	Gincana Geral							
17:00	Premiação de Trabalhos							
17:30	Conferência Magna 02							

Dia 6

08:00	Credenciamento							
	S1 - Ballroom	S2 - Cataratas 1	S3 - Cataratas 2	S4 - Marfim I & II	S5 - Marfim III	S6 - Marfim IV & V	S7 - Marfim VI	S8 - IPÊ
09:00	Patologia Gastrointestinal	Partes Moles/Osso	Autópsia/ Cardiovascular	Citopatologia	Nefropatologia	Patologia Digital	Histotecnologia	SL Digital Patologia Pulmonar
10:30								
11:00	Assembleia Geral Patologia							
12:30	Almoço/Curso Patrocinado							
14:00	Patologia Gastrointestinal	Partes Moles/Osso	Autópsia/ Cardiovascular	Citopatologia	Patologia Pediátrica Feto-placentária	Cabeça e Pescoço		SL Digital Patologia Ginecológica
16:00								SL Digital Patologia Mamária
21:00	Festa de Encerramento							

TargetWeb

SOLUÇÕES NA SAÚDE

Desenvolvido especificamente para laboratórios de anatomia patológica. Fácil de usar, interface amigável, customizável e atualizações constantes.

www.citopatologia.com.br

Experiência, Tecnologia, Segurança e Rastreabilidade

ESTAREMOS NO 33º CONGRESSO DE PATOLOGIA, NO ESTANDE 21. AGUARDAMOS SUA VISITA!

LAUDOS CERTIFICADOS, CÓDIGO DE BARRAS, QR-CODE, LGPD O MAIS COMPLETO DO MERCADO, CONHEÇA E COMPROVE.



VIDEO DEMONSTRATIVO

47 98832.1598

47 3321.7836

Klock conta planos para a SBP no biênio 2023-2024

Candidato a presidente da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) pela chapa única "Consolidando as Inovações" e ex-presidente da entidade, o Dr. Clóvis Klock é um dos organizadores do 33º Congresso Brasileiro de Patologia e 26º Congresso de Citopatologia, em que é um dos coordenadores de Patologia Endócrina e será palestrante. Klock, que é sócio proprietário de laboratórios e faz doutorado no Instituto D'Or, conta nesta entrevista, realizada em 30/6, os seus planos para a entidade, fala que este será o melhor Congresso feito pela SBP e que o futuro é fantástico para o patologista.

O Patologista - Por que ser presidente? Quais seus objetivos no cargo?

Dr. Clóvis Klock - Eu já estive à frente da SBP de 2016 a 2019 onde reestruturamos a SBP e modernizamos a gestão. Agora, foi pedido de colegas que conversaram comigo, para a gente dar continuidade a todo o trabalho, muito bem feito, que a Katia (Leite, presidente) soube comandar tão bem na pandemia, especialmente a parte científica. Poucas sociedades tiveram um trabalho tão eloquente na pandemia como a SBP. A gente soube readequar toda a parte de EAD (Ensino à Distância). Já utilizávamos os meios digitais na SBP, tanto na parte científica quanto na parte profissional e de administração, nessa interação com o associado. Isso tudo foi muito bem aproveitado. Vemos que este momento de pós-pandemia é para se reinventar, trazendo novas propostas, ideias e se recriar dentro da SBP, continuando o que está bem feito. Temos planos de consolidar a volta dos cursos itinerantes (presenciais), que devem recomear este ano. Tive reunião ontem com o Dr. Felipe (D'Almeida Costa, candidato a Vice-Presidente de Assuntos Acadêmicos) e Dr. Emilio (Augusto Campos Pereira de Assis, Vice-Presidente para Assuntos Profissionais). Vamos apresentar em novembro um plano mensal de todo o trabalho que iremos fazer à frente da SBP nos próximos dois anos. Recriar cursos itinerantes, continuar com os cursos EAD, com toda essa atualização que temos, e que já é muito boa, onde a gente consegue trazer convidados tanto do Brasil quanto de fora.

O Patologista - Já sabe quais cursos vão ser criados?

Dr. Clóvis Klock - Queremos ouvir o associado, o que ele quer. Há necessidade de atualização constante do patologista. Vamos fazer seis cursos por ano, um a cada dois meses. A ideia é levar para todas as regiões do Brasil. Intercalado ao Congresso, teremos nos anos ímpares Jornada de Patologia, de dois dias com dois temas. Teremos a primeira jornada no ano que vem no Norte, possivelmente em Belém. Fazemos Congresso no Sul, este ano, e, no ano que vem, Jornada no Norte/Nordeste. Depois, a gente leva o Congresso para o Norte/Nordeste e a Jornada para o Sul/Sudeste.

O Patologista - E na parte profissional?

Dr. Clóvis Klock - Na parte profissional, vemos necessidade das atualizações e também de o patologista ter uma educação continuada na gestão e na organização de seus laboratórios.

Trabalhamos em laboratórios em hospitais, ou em estrutura privada fora do hospital ou uma estrutura privada dentro do hospital. Então, os patologistas são ou donos, sócios de laboratórios. De alguns anos para cá, temos laboratórios também como associados e a gente proporcionou já vários cursos de educação continuada na parte profissional. Temos em mente cursos na parte de gestão, estoque de material, compra de materiais...

O Patologista - Como estão as inscrições no Congresso?

Dr. Clóvis Klock - Estamos com número bem acima da expectativa. Já batemos os números do Congresso anterior, em Fortaleza. Teremos participação muito ativa dos colegas, inclusive dos argentinos. O hotel é ótimo. O local da festa de encerramento é espetacular. Será o melhor Congresso que a gente já realizou. Vamos fazer um Congresso fantástico. Estamos com cerca de 800 inscritos (em junho). Acreditamos que vamos bater mil pessoas circulando lá dentro. Estamos com todos os estandes e espaços publicitários vendidos, com as empresas participando. O Congresso já está pago. Se tiver lucro, isso vai para a SBP e é revertido para o associado depois, em cursos e palestras.



O Patologista - Qual o futuro da profissão e do patologista?

Dr. Clóvis Klock - Nosso futuro é fantástico. Um colega nosso sempre diz que nunca foi tão bom ser patologista, que estamos na melhor época. Temos inúmeras ferramentas de inteligência artificial (IA) que vão auxiliar muito no trabalho, melhorar os diagnósticos e explorar os tratamentos. A inteligência artificial a sigla é IA, se a gente mudar para AI ela é o aumento da inteligência. Sou entusiasta de técnicas de IA e moleculares. O médico patologista é o melhor para estar à frente da área molecular e biomolecular. Deve ser extremamente ativo na área molecular e um dos principais atores com os pacientes oncológicos. Vejo com muito bons olhos o futuro. A gente mudou. O patologista moderno interage. É fundamental nesse momento da oncologia, o patologista que participa de discussão de caso, dando sua contribuição para o paciente. Com a imunoterapia, é o melhor momento para o patologista fazer parte de uma equipe multidisciplinar e ter sua valorização. Em primeiro lugar, temos que ser médicos - falar com os outros médicos, com o meu paciente, valorizar os achados clínicos e patológicos. É realmente se empoderar dentro da Medicina, se colocar como ator principal. O patologista tem que ser valorizado pelas outras especialidades, pelo plano de saúde, pelos hospitais, porque sem o patologista não se faz uma boa medicina. Não se toca um hospital de câncer e nem um hospital geral sem um patologista.

O Patologista - Mensagem final?

Dr. Clóvis Klock - Estou voltando para prosseguir com o dinamismo. Muitas coisas irão continuar, pois estão muito bem feitas, mas algumas mudanças vamos trazer para a SBP se reinventar no seu dia a dia.



Consolidando as Inovações

Reinvenção, continuidade do trabalho realizado durante a pandemia com o EAD e a retomada dos cursos itinerantes. Este é o cenário a ser vivenciado pela chapa Consolidando as Inovações. Entre os vice-presidentes, o patologista do A.C. Camargo Cancer Center, Felipe D'Almeida Costa será o responsável por Assuntos Acadêmicos, tendo assim a oportunidade de consolidar as atividades educacionais que já desenvolve na SBP.

O vice-presidente de Assuntos Profissionais, Emilio Augusto Campos Pereira de Assis, que atua nessa função desde 2020 na SBP, não tem dúvidas quando diz que a Patologia é o motor que impulsiona o avanço da medicina. "O desafio enquanto patologista é atuar como uma ponte, levando o conhecimento de maneira que beneficie o seu paciente e auxilie os demais médicos".

Os anos de profissão trouxeram a certeza a Assis de que o maior desafio do patologista é se manter atualizado, saber do que o paciente precisa e ter condições de auxiliá-lo. "Isso torna a Patologia fascinante e igualmente desafiadora, pois o volume de conhecimento e das habilidades cresce constantemente".

Assim, os planos para o próximo biênio incluem levar atualizações e cursos de capacitação, além de fornecer as ferramentas para que os laboratórios tenham uma estrutura administrativa que permita ao patologista exercer sua função, pondera o vice-presidente de Assuntos Profissionais. Ou seja, um trabalho em conjunto com a área de Ensino.

biogen
Completa e inovadora linha de
EQUIPAMENTOS
para
ANATOMIA PATOLÓGICA

SAKURA
www.biogenbr.com.br | biogen@biogenbr.com.br | +55 11 3035-3500

Dia do Patologista

Em dados, quem é o patologista

O dia 5 de agosto é o Dia do Patologista, um especialista que a cada dia se torna mais essencial e infelizmente mais raro.

Qual a realidade do patologista hoje? Considerando os dados da publicação Demografia Médica no Brasil de 2020, a mais recente, feita por equipe liderada pelo professor de Medicina Preventiva Mário Scheffer, da Universidade de São Paulo, e publicada pela USP e pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), a maioria dos patologistas é constituída por mulheres, que correspondem a 56% do total. A idade média é de 51,6 anos e menos de 2,1% tem até 29 anos. Os maiores de 70 anos somam 12%.

Em termos de distribuição geográfica, mais da metade dos patologistas vive no Sudeste e um quinto, no Nordeste. No Sul, são 14,5%, no Centro-Oeste, 9,5%, principalmente concentrados em Brasília, e 3,1% estão na região Norte.

Dos 293.064 médicos especialistas no país, apenas 3.445 são patologistas, ou seja, 1,18% do total. São 1,64 patologistas por 100 mil habitantes, muito aquém do que seria considerado adequado, 5 a 6 por 100.000. Além dos médicos especialistas, há mais 184.946 generalistas. Vale observar que um mesmo médico pode ter dois ou mais títulos de especialistas.

Segundo o Dr. Geraldo Brasileiro Filho, professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais e um dos responsáveis pela criação do Fórum de Ensino de Patologia (FEP) da SBP, "faltam patologistas no Brasil inteiro e faltam, sobretudo, professores de Patologia".

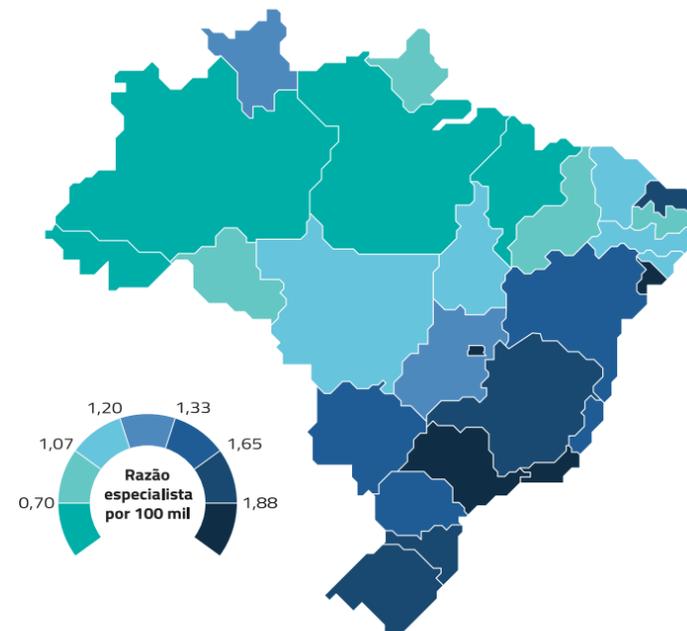
Para o Dr. Geraldo Brasileiro, formar mais patologistas e professores de Patologia é um dos grandes desafios relacionados ao ensino de Patologia. Ele observa que neste século houve "uma expansão enorme" de cursos de Medicina. De acordo com Relatório das Escolas Médicas no Brasil do CFM, o número de escolas de Medicina passou de 78, em 1990, para 353 em 2020, sendo 121 públicas e 232 privadas.

Nesse processo de expansão, em que o número de cursos mais do que quadruplicou em 30 anos, sendo o crescimento mais acelerado neste século, muitas das novas escolas ficaram sem professores de algumas disciplinas, inclusive de Patologia, que é essencial para a formação de todo médico. Assim, "assuntos importantes e indispensáveis à formação do médico muitas vezes não são explorados com a devida profundidade e extensão", diz o Prof. Brasileiro. Fortalecer

a Patologia como disciplina na formação do médico é essencial e um grande desafio. Ela tem de ocupar a posição de importância que merece, pois é um grande pilar de sustentação para a formação de médicos qualificados.

Mas os avanços recentes da Patologia com o aumento de sua complexidade e a incorporação de tecnologia, que é hoje essencial para o seu exercício, trazem um novo brilho à especialidade. Apesar do desafio, esses novos momentos são excitantes e incorporam valor científico e econômico à especialidade. Confira, nas páginas 10 e 11, a entrevista do Dr. Clóvis Klock, candidato a Presidência da SBP para o termo 2023 e 2024 pela chapa única "Consolidando as Inovações", o que ele acha do futuro do patologista. "Nosso futuro é fantástico" diz ele.

Demografia Médica no Brasil Patologista



Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil, 2020.

Achiléa Bittencourt, uma trajetória em prol da saúde

O carinho pela profissão e pela família traz sempre boas recordações dos anos vividos e do presente, durante as reuniões com os filhos e netos aos finais de semana

A inspiração pela Medicina surgiu desde cedo na vida da maranhense Achiléa Candida Lisboa Bittencourt, hoje com 88 anos, numa época em que pouquíssimas mulheres pensavam nessa possibilidade. Influenciada pela dedicação do pai, o clínico geral e farmacêutico Achilles Lisboa, ainda jovem veio a conscientização sobre as doenças tropicais e o desejo de cursar Medicina.

Aos 17 anos, em junho de 1951, deixa São Luís, no Maranhão, rumo a Salvador (BA) onde conclui o 3º ano do Científico e estuda arduamente para ingressar em Medicina na Universidade Federal da Bahia (UFBA). O irmão mais velho, Belisário Penna Lisboa, já estudante de Medicina nessa instituição, a ajuda na adaptação. "Como disse Ramon Y Cajal, toda obra é o resultado de uma grande paixão a serviço de uma grande ideia. Passar no vestibular e fazer Medicina era uma grande ideia e exercer a profissão uma grande paixão", relembra Achiléa.

Todas as épocas têm suas dificuldades. Ao iniciar Medicina em 1952, ela recorda que era bem diferente de hoje. As falhas, Achiléa buscou suprir com estágios e apoio de professores. Um deles, o prof. Annibal Muniz Silvanly Filho, lhe emprestou alguns livros, um deles sobre Patologia Fetal e Neonatal, de Edith Potter. Conclusão: no final do 6º ano, Achiléa procurou o prof. José Adeodato Filho, diretor da Maternidade Climério de Oliveira da UFBA, com a proposta de estudar a Patologia Perinatal, argumentando sobre a sua importância e a colaboração que teria do Serviço de Patologia da UFBA dirigido pelo prof. Zilton Andrade. Esse apoio abriu portas no início da profissão.

Então, em 1958, com o projeto sobre "Causas de morte fetal e neonatal" para à Fundação Baiana para o Desenvolvimento da Ciência, Achiléa obteve uma bolsa e, assim, condições de fazer estágio do tipo residência em Anatomia Patológica no Hospital Universitário, em Salvador.

Após quatro anos de formada, em 1961, recebe o prêmio Silva Lima, do Instituto de Medicina Tropical da USP, com o título "Sobre a forma congênita da Doença de Chagas. Estudo anatomo-

mopatológico de seis casos". Uma trajetória de conquistas profissionais e perda de pessoas queridas, o pai durante a juventude, depois o irmão e há cerca de 1,5 ano, o marido. Em comum entre eles, a Medicina, cada um em especialidades diferentes.



Dra. Achiléa Candida Lisboa Bittencourt

Carinho e dedicação pela área da saúde

Um momento em particular é lembrado com muito carinho por Achiléa. Na mesma data e local em que recebeu o título de Profa. Emérita da UFBA, no salão nobre da FAMED em 31/10/2012, exatos 115 anos atrás, o pai, então aluno do 3º ano de Medicina, discursava representando os 32 estudantes de Medicina que retornavam da Guerra de Canudos onde foram socorrer os feridos. O que para a professora, em suas palavras de agradecimento, foi motivo de emoção, mais até do que o próprio título.

Ela continua orientando os estudantes nos trabalhos de conclusão de Medicina na mesma universidade em que dedicou a sua vida profissional e fez o doutorado. Um

novo marco por toda sua trajetória, em 2020, Achiléa foi incluída entre os 600 pesquisadores brasileiros mais influentes no mundo, dos quais cinco foram da UFBA, pela PLOS Biology.

Como boa brasileira, aposentou-se oficialmente em 1990 e segue trabalhando, voluntariamente, no estudo sobre a transmissão vertical do retrovírus HTLV-1, com foco em dermatopatologia, e realiza pesquisas em linfomas primários da pele, na leucemia/linfoma de células T do adulto, causada pelo vírus linfotrópico para células T humanas (HTLV-1) e nas doenças infanto-juvenis causadas por este vírus.

Por toda a dedicação ao estudo do HTLV-1 recebeu, recentemente, o IRVA Clinical Award 2022, concedido pela International Retrovirology Association, durante a 20ª Conferência Internacional de Retrovirologia na Austrália. "Desejo ver o dia em que vacinas ou medicamentos eficazes estarão disponíveis para melhorar a qualidade de vida de nossos pacientes", afirma.

Participe da atualização do Rol de Requisitos para Acreditação do PACQ

O Programa de Acreditação e Controle da Qualidade – PACQ é o primeiro programa latino-americano desse tipo para laboratórios de Anatomia Patológica e áreas afins, criado para incentivar os laboratórios a melhorar seus processos técnicos, educacionais e administrativos. Implementado em 2016 pela Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), para fornecer padrões de controle da qualidade e melhoria aos laboratórios brasileiros de Patologia, o PACQ acredita os laboratórios, de acordo com requisitos cientificamente customizados para fases pré-analíticas, analíticas, pós-analíticas e área administrativa que são específicos para laboratórios de anatomia patológica.

“O rol de requisitos do PACQ é revisado a cada dois anos, a partir de um modelo dinâmico, interativo e inclusivo, considerando elementos como revisão de literatura, a legislação, consensos e opiniões de especialistas em diversas áreas da medicina laboratorial, além das contribuições dos laboratórios, dos auditores do programa e dos stakeholders engajados no processo. Assim, identificamos oportunidades de melhoria, problemas a serem superados, áreas específicas para criar novos requisitos”, explica a coordenadora da Comissão de Acreditação, Dra. Larissa Cardoso Marinho. Já há dezenas de laboratórios acreditados pelo programa.

As contribuições podem ser enviadas até 31/08, com o número do requisito, a sugestão, referências bibliográficas e a instituição por meio do formulário online no Google Docs: <https://forms.gle/QZxjrcWKS5BQBbn8>

“A ampla participação multiprofissional e multi-institucional nessa consulta pública resulta em uma maior adaptação do novo rol à realidade dos laboratórios, permite elaborar e estruturar processos, recursos e conhecimentos para que os novos requisitos sejam incorporados à prática do laboratório e impulsionar o processo da melhoria dos padrões de qualidade”, afirma a Dra. Larissa. “É a partir dessas contribuições que são elaborados *drafts* interativos e

testes pilotos até que se chegue à versão definitiva”.

Padrões de qualidade e segurança em uma instituição promovem a excelência no atendimento. A acreditação, de acordo com requisitos focados na segurança do paciente, aprimora a prática clínica e promove a cultura e desempenho corporativos com impacto direto na jornada do paciente. “Os laboratórios de Patologia fazem parte e têm um papel fundamental nesta jornada”, afirma a Dra. Larissa, ao acrescentar que “o desafio consiste em desenvolver padrões que transformem a experiência advinda do programa e das contribuições em uma metodologia verificável, baseada em evidências, para atender a uma ampla gama de instituições de saúde e ao mesmo tempo adaptada para atender às necessidades locais, sem incorrer em aumento de custos ou perda do foco nos pacientes atendidos”.



Dra. Larissa Cardoso Marinho

A Comissão está atenta às mudanças no cenário dos cuidados em saúde, elabora os requisitos novos, atualiza os procedimentos existentes e mantém uma relação próxima com laboratórios participantes do programa, buscando apoiá-los sempre que necessário e promovendo maior compreensão do valor, dos benefícios e da importância do processo de acreditação. Além da Dra. Larissa, participam da Comissão os doutores Alex Moisés Pimenta, Beatriz Hornburg, Carlos Augusto Moreira Silva, Emilio Augusto Campos Pereira de Assis, Renato Lima de Moraes Jr., Renata Basic Palhares e Simone Márcia dos Santos Machado.

CellPreserv

Citologia em base líquida

-  Prepara **45 lâminas** por hora
-  Maior **precisão** diagnóstica
-  Possibilita exames moleculares com a **mesma** coleta



FABRICAÇÃO NACIONAL

Processador de Lâminas TPK
A evolução da citologia em seu laboratório

33º
CONGRESSO
BRASILEIRO DE
PATOLOGIA

03 A 06 DE
AGOSTO DE 2022

FOZ DO IGUAÇU

**SUPER
LANÇAMENTO**

Impressora de lâminas de microscópio a Laser
e Impressora de Cassetes a Laser.

Lupetec
Tecnologia Aplicada



f @ in
lupetec.com.br



**FINANCIAMENTO
FACILITADO
ATÉ 36X**

*Sujeito a aprovação de crédito.



CRK
GRUPO kolplast

+55 11 4961.0900
vendas@kolplast.com.br
www.kolplast.com.br

GRUPO kolplast

Frasco Coletor

plástico não estéril 40 ml



Qualidade **Premium**

- » Tampa rosca com vedação estanque
- » À prova de vazamentos
- » Ideal para transporte aéreo
- » Entregue em todo o território nacional

Padronização na fase pré analítica

- » Feito com plástico especial para uso laboratorial
- » Controle de qualidade por lote
- » Frasco com ampla área de rotulagem
- » Registro ANVISA: 80680250020

Ideal para **coleta, transporte e armazenamento de biópsias** e outros materiais biológicos.

Personalize com sua **logo e cor**

- » Reforço de branding
- » Fidelização
- » Maior índice de devolução de kits ao laboratório
- » Personalização de informações

Sua logo aqui



Contrato de **fornecimento**

Mais que um frasco de **qualidade incomparável**, uma solução de *supply chain* para seu negócio. Entenda os benefícios do contrato de fornecimento.

 (47) 3183-8200

 grupostra.com.br

 vendas@grupostra.com.br

 grupostra  @grupo_stra

Escaneie o código
e conheça os benefícios
do contrato de fornecimento

